Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPACTOS DAS “ FAKES NEWS “ NA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO INFANTIL

Relatoria: Yngrid Carolina Da Silva Andrade

Autores: TIFANNY HORTA CASTRO
ANA LOREN GIRÃO

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A COVID-19 trouxe inúmeros impactos no mundo, dentre esses no Brasil se destacou a idealização de um cenário de perpetuação de notícias inverídicas sobre as vacinas, no qual interferiu não somente no processo de vacinação contra a prevenção do vírus causador da covid-19 como interferiu no calendário vacinal infantil. As informações falsas sobre as vacinas, repercutem atualmente um cenário de baixa adesão à vacinação e consequentemente o retorno de doenças anteriormente erradicadas, como a poliomielite. (Fiocruz) OBJETIVO: Analisar as vacinas que indicam uma menor taxa de adesão, a fim de reverter ideias e visões distorcidas que proporcionaram esse cenário de baixa adesão à vacinação. METODOLOGIA: Utilizou-se de dados do Ministério Da Saúde e Fiocruz a fim de analisar a taxa de cobertura vacinal da população infantil no Brasil, como também uma pesquisa sobre as informações relevantes nesses bancos de dados sobre a discussão perante a esse assunto vigente. RESULTADOS: Ao analisar os dados referentes a taxa de vacinação vigentes sobre os quantitativos de aplicação de vacinas na população infantil, é expressiva a diminuição da taxa de adesão da taxa de vacinação de os índices de cobertura vacinal, que chegaram a 97% em 2015 e diminuíram pra 75% em 2020, índice alcançado originalmente em 1987. As maiores quedas dizem respeito às vacinas para a BCG (38,8%) e a Hepatite A (32,1%), entre 2015 e 2021.Perante esses dados são necessário medidas eficazes para atuarem na realidade do atual cenário de imunização infantil no Brasil. CONCLUSÃO: Com a análise dessas coletas de informações, conclui-se que muitas pessoas acreditam em informações falsas sobre as vacinas, dentre elas, segurança e eficácia, sendo assim essa situação abre portas para a instalação de doenças na população infantil, e consequentemente de uma maior taxa de mortalidade. Dessa forma, é imprescindível que ações sejam implantadas para desmistificar pensamentos distorcidos sobre a vacinação, além de deixar mais claros sobre sua fabricação e eficácia, a fim de que a população se sinta mais segura em vacinar suas crianças e resultem em uma maior taxa de vacinação da população infantil.